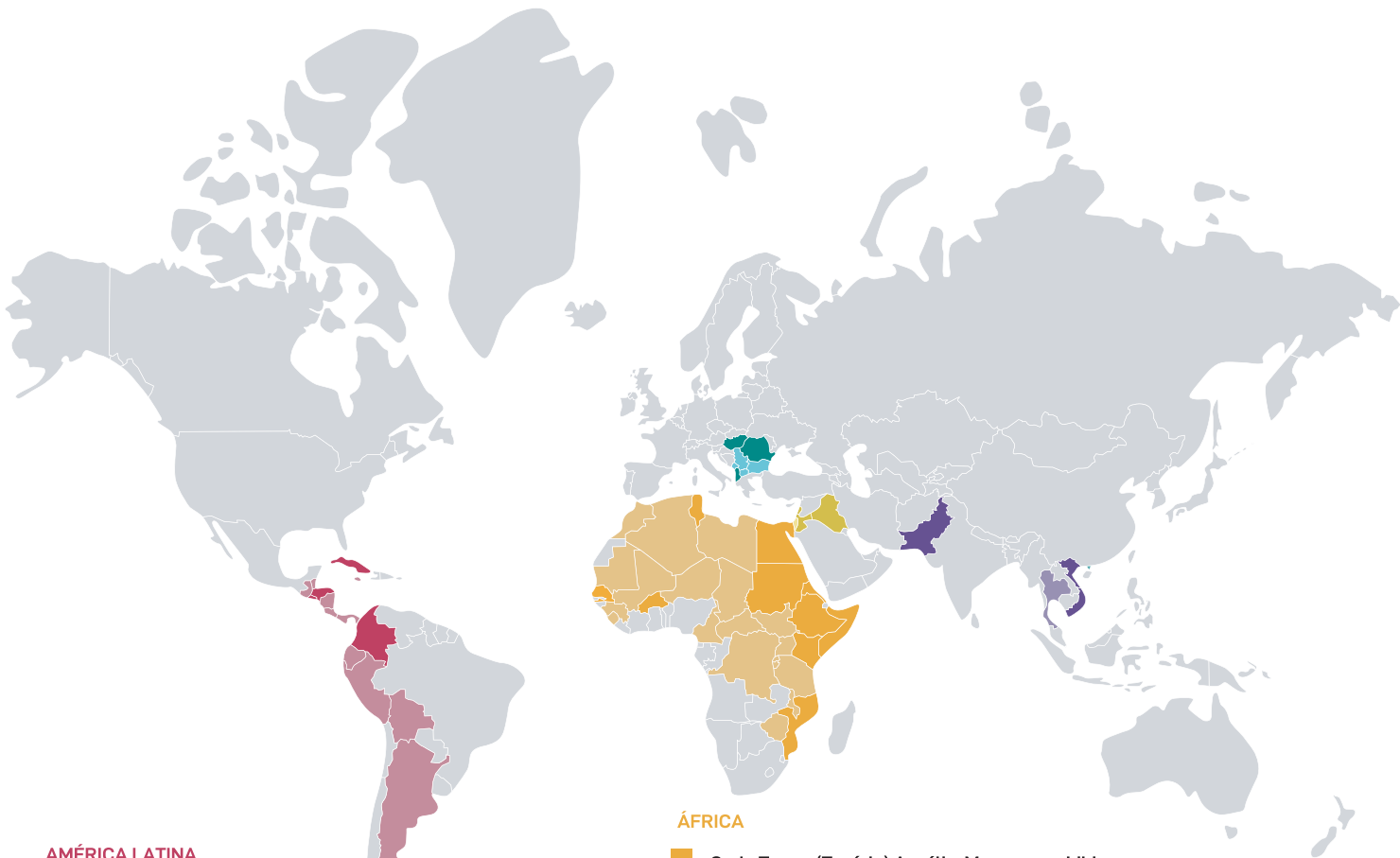




AGÊNCIA ITALIANA DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Sede Regional de Maputo – Moçambique, Zimbabué, Malawi



AMÉRICA LATINA

- Sede El Salvador (El Salvador): Honduras, Belize, Guatemala, Nicarágua, Costa Rica.
- Sede la Habana (Cuba)
- Sede de Bogota (Colômbia) Argentina, Bolívia, Equador e Perú.

MÉDIO ORIENTE

- Sede Amã (Jordânia)
- Sede de Beirute (Líbano) Síria.
- Sede de Jerusalem (Palestina)

ÁSIA

- Sede Islamabad (Paquistão)
- Sede de Hanoi (Vietnam) Myanmar e a Bangladesh

ÁFRICA

- Sede Tunes (Tunísia) Argélia, Marrocos e Líbia.
- Sede do Cairo (Egípcio)
- Sede do Dakar (Senegal) Guiné-Bissau, Mauritania, Mali, Cabo- Verde, Gambia, Guiné e Serra Leoa.
- Sede de Addis Addeba (Etiópia) Djibouti o Sudão do Sul
- Sede de Nairobi (Kenya) República Democrática do Congo, Somalia, Tanzania, Uganda, Burundi, Rwanda.
- Sede de Maputo (Moçambique) Malawi e Zimbabué.
- Sede de Niamey (Niger) Chad e Camarões
- Sede de Cartum (Sudão, Eritreia, República Centro – Africana)
- Sede de Ouagadougou (Burkina – Faso, Gana)

EUROPA

- Sede Tirana (Albânia) Kosovo, Bósnia-Herzegovina, Macedónia do Norte e Servia.
- Sede Kiev (Ucrânia) Ucrânia e Moldávia.



MENSAGEM DO DIRECTOR

Dr. Paolo Enrico Sertoli

Em 1986, a Cooperação Italiana abriu o seu primeiro escritório em Moçambique. Ao longo destes 37 anos, a Cooperação Italiana e Moçambique tem construído uma amizade forte e umas sólidas bases para contribuir ao desenvolvimento sustentável do país. Em colaboração com o Governo moçambicano e os nossos parceiros, temos trabalhado em diversas áreas e alcançado significativos marcos ao longo desta longa jornada.

Neste momento, estamos a contribuir para o desenvolvimento de Moçambique em 5 sectores, além de termos iniciativas em emergência e boa governação. Esta brochura oferece uma visão sucinta dos projetos impactantes que estamos actualmente a implementar, para impulsionar o progresso do país.

A elevada taxa de desemprego de 18,4% continua a ser um desafio para o país. Nesse sentido, a Agência tem apoiado as instituições educativas, entre as quais a

Universidade Eduardo Mondlane (UEM), na reformulação do programa de ensino com o objetivo de criar emprego digno. A inauguração da Incubadora de Negócios na UEM, no dia 29 de Setembro de 2023 é um exemplo concreto do nosso compromisso. Com capacidade para abrigar 24 start-ups orientadas por mentores experientes, representa uma excelente oportunidade para os jovens gerarem empregos.

A Cooperação Italiana está comprometida em preservar a rica diversidade de Moçambique. Neste momento, a Agência está apoiando a requalificação do Museu de História Natural do país, uma instituição com mais de 110 anos. Quando concluído, o Museu será uma referência na África Austral para pesquisa científica e desempenhará um papel fundamental na sensibilização dos moçambicanos sobre a necessidade de conservar a biodiversidade.

Moçambique continua a ser um país agrícola, com mais de 70% da população dependendo da agricultura. Nessa perspectiva, a Cooperação Italiana adota uma abordagem integrada para desenvolver a cadeia de valor agrícola nos setores hortícola e frutícola no Corredor da Beira, zona estratégia para o país e países vizinhos como Malawi e Zimbábue. Como parte dessa estratégia, destina um crédito de 35 milhões de euros para a construção do Centro Agroalimentar em Manica (CAAM), que desempenhará um papel central na estratégia de desenvolvimento integrado.

Estas três iniciativas que apenas mencionei, são apenas a ponta do iceberg do nosso trabalho, que só pode ser conseguido com o apoio dos nossos parceiros e especialmente funcionários da cooperação italiana, aos quais quero agradecer o seu trabalho.

Ao longo de 2024, continuaremos a trabalhar em prol do desenvolvimento sustentável em Moçambique, e vamos reforçar a nossa presença em Zimbábue e Malawi, com projetos ligados a reflorestação, *climate smart-agriculture* ou ainda segurança alimentar.

Esperamos que achem a brochura interessante e informativa, e desejamos muitos mais anos de frutuosa cooperação entre Itália e Moçambique.

Boa leitura!

A MISSÃO DA AICS

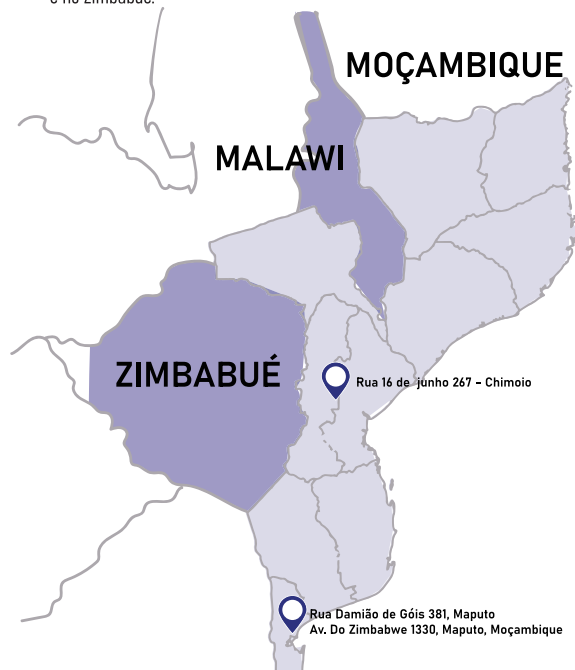
A nossa missão central é contribuir ativamente para os esforços globais de desenvolvimento sustentável, alinhando as nossas ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e trabalhando para moldar um futuro que valha a pena viver em todo o mundo, sem deixar ninguém para trás. Possuímos experiência em uma ampla variedade de áreas, incluindo saúde, meio ambiente, agricultura, promoção do emprego, energia, infraestrutura e paz. A experiência diversificada da nossa Agência é requisitada em todo o mundo, desde o Governo Italiano, instituições da União Europeia, agências das Nações Unidas, setor privado, governos de outros e países até instituições acadêmicas. Ao colaborar com o setor privado, entidades da sociedade civil e instituições acadêmicas, facilitamos interações significativas que impulsionam o desenvolvimento sustentável. Os nossos escritórios principais estão localizados em Roma e Florença, e temos sedes em 19 países do mundo.



A SEDE REGIONAL DA AICS-MAPUTO



A Sede regional de Maputo tem escritórios em Chimoio e Maputo. A Sede de Maputo da AICS é também responsável pelas iniciativas da Cooperação Italiana no Malawi e no Zimbábue.



A presença italiana em Moçambique remonta ao século XIX, quando algumas famílias geriam actividades comerciais na então capital Lourenço Marques. A relação entre Moçambique e Itália culminou com a assinatura dos Acordos de Paz em Roma, a 04 de Outubro de 1992, que meteu fim a guerra civil no país. Desde então Moçambique tornou-se um dos principais beneficiários da cooperação italiana para o desenvolvimento.



Malawi, antiga colônia britânica, é um país que depende muito da agricultura, com cerca de 80% da população sustentando-se neste setor para subsistência. No entanto, enfrenta desafios significativos devido às mudanças climáticas, incluindo os impactos do fenómeno El Niño. Para auxiliar o Malawi a enfrentar esses obstáculos, a AICS tem implementado iniciativas para aumentar a resiliência das comunidades locais. Por exemplo, em 2024, a AICS lançará projetos relacionados à reflorestação e à agricultura inteligente para o clima.



Antigamente um dos países mais produtivos da África Austral, o Zimbabué é hoje caracterizado por baixa produtividade agrícola, falta de acesso aos mercados, degradação ambiental e uso insustentável da terra agrícola. Para enfrentar esses obstáculos, a AICS, através do projeto “Sementes para o Futuro”, tem ajudado os agricultores da Província de Masvingo a adotar práticas agrícolas sustentáveis, reduzindo a insegurança alimentar e aumentando a resiliência.

Principais características da acção da AICS Maputo:

As iniciativas de desenvolvimento e humanitários promovidas pela AICS- Sede de Maputo ascendem a cerca de **262 milhões** em Janeiro de 2024, entre subvenções e créditos em condições Concessionais.
AICS, implementa ainda 2 projetos de cooperação delegata de 10,7 e 7,5 milhões de euros .



Temas transversais Género e inclusão.



Dedicamo-nos com empenho à promoção do empoderamento das mulheres e à igualdade de género. Esse compromisso reflete-se tanto em iniciativas especificamente voltadas para alcançar objetivos principais relacionados a esses temas quanto em iniciativas de grande alcance, onde a perspectiva de género permeia transversalmente todo o projeto.

Estamos determinados a contribuir para um mundo onde a igualdade de género seja um princípio fundamental e o empoderamento feminino seja uma realidade concreta. Neste folheto, com o ícone,  encontrará os nossos projetos com enfoque em género.

A AICS está empenhada em trabalhar com parceiros com o objetivo de incluir as pessoas com deficiência na sociedade. Um exemplo disso é a colaboração com a empresa moçambicana REMOTELINE, nomeadamente na Conferencia Nacional de Educação de Qualidade em Julho 2023 seja na FACIM, garantido assim que todas as pessoas com deficiência auditiva tivessem acesso à informação. Recentemente lançamos o projeto INCLUDE.



INCLU.DE-12759:(2 milhões)

Fortalecer o sistema de promoção e proteção dos direitos das Pessoas com Deficiência, especialmente o direito à saúde, por meio de ações de capacitação institucional em nível central e local, atividades de coleta de dados e pesquisa, e o lançamento de intervenções piloto nas Províncias de Maputo e Sofala.



© AGHI , 2022.



A fragilidade do Sistema de saúde constitui um obstáculo ao desenvolvimento social e económico em Moçambique. O perfil epidemiológico do País mostra uma prevalência de doenças infecciosas, entre as quais HIV/SIDA, malária e tuberculose, responsáveis por mais de 50% das causas de morte. A desnutrição afecta uma ampla parte da população (41% das crianças menores de 5 anos sofrem da forma crónica) e o acesso à água potável é frequentemente inadequado; além disso, a diarreia e infecções respiratórias contribuem para manter uma elevada taxa de mortalidade, especialmente em crianças.

Paralelamente, como em vários países em desenvolvimento, as doenças não transmissíveis, como as cardiovasculares, alimentadas por factores de risco como diabetes, hipertensão arterial e câncer, representam um risco cada vez mais relevante. Essas patologias afectam as taxas globais de mortalidade e são a causa de 60% dos casos de deficiência.

Os principais problemas do sistema público de saúde são resultado da baixa qualidade do pessoal técnico, falta de equipamento nos centros de saúde e hospitais, falta de recursos para os cuidados básicos, especialmente nas zonas rurais.

A prioridade da Cooperação Italiana é melhorar o acesso aos serviços básicos para grupos vulneráveis para prevenir e tratar as principais doenças infecciosas (HIV, tuberculose, malária, diabetes, doenças cardiovasculares e câncer) e melhorar a formação do pessoal de saúde.

Reforço da formação dos profissionais de saúde



Programa de apoio ao desenvolvimento dos recursos humanos da saúde (AID 9819). 1,09 Milhão de Euro

O projeto compreende atividades que visam melhorar a formação inicial e contínua através da atualização dos currículos dos cursos e dos manuais didáticos, o desenvolvimento de ferramentas de avaliação dos formadores e a formação específica para professores e gestores dos Institutos de formação



Fortalecimento do sistema dos institutos de formação do pessoal da saúde e apoio ao desenvolvimento da Telemedicina (AID 12524) - 3,5 milhões de EUR

O objetivo da intervenção é melhorar o sistema de formação do pessoal técnico de saúde tanto na Direção Nacional (DNPS) quanto nos Institutos de Formação das províncias de Maputo e Sofala. Além disso, o projeto fornecerá assistência técnica para o desenvolvimento da telemedicina, tanto para fortalecer as atividades de teleconsulta realizadas pelo pessoal clínico.

Desenvolver e fortalecer a prevenção e controle de doenças não transmissíveis



Prevenção e controle de doenças não transmissíveis
- 2019-2022 (AID 11375)
- 2022 - 2024 (AID 12672)

O novo projeto está em continuidade com o anterior (AID 11375), com o objetivo de reforçar a prevenção, diagnóstico e tratamento, bem como a vigilância das doenças não transmissíveis, ampliando a cobertura geográfica - para um total de 20 distritos nas províncias de Maputo, Sofala e Zambézia. É introduzida uma atenção específica à deficiência, promovendo o acesso aos serviços de saúde para pessoas com deficiência.

Prosaúde



PROSAÚDE - Fundo Comum de Doadores, para apoiar o Sistema Nacional de Saúde (SNS) de Moçambique
- 2021-2022 (AID 11294)
- 2023-2024 (AID 12757)

Desde 2010, a Itália participa no Fundo PROSAÚDE, uma plataforma desenvolvida pela comunidade internacional para ajudar o sistema de saúde a implementar de forma integral o Plano Nacional. O PROSAÚDE, fornece mecanismos regulares de monitoria e controle para várias actividades, permitindo deste modo, uma colaboração frutífera entre os doadores e o Governo.



© AGHI , 2023.



© AGHI , 2023.



Inauguração da incubadora de negócios da Universidade Eduardo Mondlane, realizada no âmbito dos projetos financiados pela AICS: o projeto ICT4DEV e o projeto Coding Girls.



A formação inclusiva e de qualidade representa uma área de intervenção histórica da Cooperação Italiana em Moçambique nomeadamente: cooperação universitária e formação técnico-profissional.

Com vista à criação de emprego digno, especialmente para os jovens e mulheres que vivem em contextos frágeis, a AICS continua a intervir nos sectores do Ensino Superior e da Educação e Formação Técnico-Profissional, ao mesmo tempo que promove a investigação científica aplicada à inovação tecnológica, especialmente em termos de TICs, como instrumentos estratégicos para o crescimento sustentável baseado no capital humano e no desenvolvimento sócio-económico.



Apoio à Universidade Eduardo Mondlane para a reforma académica; inovação e pesquisa científica (AID 9426)
5,3 Milhões de Euros



Formação de estudantes, professores e investigadores na área das Tecnologias – ICT4DEV (AID 12086)
1,25 Milhão de Euros

Na sequência da histórica parceria Itália-UEM, estão a ser feitos esforços para assegurar que a oferta educacional e a qualidade da investigação científica nesta universidade – que é a mais antiga e prestigiada de Moçambique – esteja alinhada com os padrões internacionais e as prioridades e políticas de desenvolvimento do País, de acordo com os objectivos delineados na Lei do Ensino Superior n. 27/2009.

Em parceria com o Centro de Informática da UEM (CIUEM) e o DEIB do Politécnico de Milão, estão a ser implementadas actividades de formação no campo das TICs para estudantes, investigadores e professores no campo das STEM, e vai ser criada uma incubadora de empresas para encorajar a criação de novas empresas e apoiar o Espaço de Inovação da UEM.



Criação de emprego através de tecnologias informáticas (AID 12454)
3,5 MLN EUR

Em parceria com a Secretaria de Estado da Juventude e Emprego (SEJE), o emprego dos jovens em Moçambique é promovido através do apoio e integração das linhas de intervenção previstas no Plano de Acção Política do Emprego 2021-2024, tais como o investimento em capital humano e a criação de empregos decentes e de qualidade para jovens de ambos os sexos, com enfoque nas TICs.



Apoio a reforma da Educação Técnico-Profissional PRETEP PLUS (AID 10395)
35 Milhões de Euros (crédito) + 1,7 MLN EUR (Donativo)

Em parceria com a Secretaria de Estado da Formação Técnica e Profissional (SEETP) e Cassa Depositária e Prestadora (CDP), estão a ser desenvolvidos trabalhos para consolidar, a nível nacional, os resultados positivos obtidos pela PRETEP nos sectores da agricultura e do turismo hoteleiro, através do estabelecimento de redes de centros para a expansão do sistema de formação técnico-profissional, em concertação com as empresas e as políticas sectoriais de investimento. Esta é a primeira intervenção para implementar a Lei de Reforma de 2016 sobre a certificação externa de competências ligadas a políticas laborais activas.



VaMoz digital (Mais informações ver página 15)



Fase de consolidação do GovNet: melhoria da conectividade a nível distrital (AID 11626)
450.000 Euros

Em parceria com o Instituto de Governo Electrónico (INAGE), são realizadas actividades de formação no âmbito das TICs para técnicos de informática, funcionários públicos, professores e formadores e é financiada a instalação de redes sem fios em escritórios públicos distritais seleccionados.



Coding Girls – Redução da desigualdade de género e geográfica nas tecnologias de informação e comunicação em Moçambique (AID 12227)
1,4 Milhão de Euros

Em parceria com o INAGE e o CIUEM, apoia a melhoria das oportunidades profissionais para raparigas e mulheres jovens, estimulando as estudantes do ensino secundário a prosseguir um curso de estudo científico-tecnológico e facilitando a realização de iniciativas empresariais de estudantes do sexo feminino e mulheres no sector das TICs.



Iniciativa IN4JOB, 26, 4 milhões de euros:

O objetivo específico é aumentar o empreendedorismo e a empregabilidade dos jovens graduandos e recém-graduados, fornecendo-lhes as competências necessárias para terem sucesso no mundo do trabalho moderno. Para alcançar esse objetivo, a iniciativa baseia-se na inovação aplicada à criação, incubação e aceleração de startups e micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) com um forte foco tecnológico.





Graças às fortes parcerias com organizações da sociedade civil e instituições moçambicanas, a AICS está particularmente empenhada em ajudar famílias de agricultores e pequenos produtores na segurança alimentar, na gestão dos recursos naturais e na melhoria das condições de vida nas zonas rurais, particularmente nas províncias de Manica, Sofala, Cabo Delgado, Zambézia e Maputo.

Ao facilitar a integração dos produtores agrícolas na economia local, com enfoque no reforço do papel da mulher, o programa de desenvolvimento rural da AICS Maputo visa promover estabilidade, reconciliação, paz e coesão social.



Centro Agroalimentar de Manica (CAAM) (AID 12542)
35 milhões de Euros (crédito concessional) + 3 Milhões de Euros (donativo)

Reforço do sistema hortofrutícola de Manica através da construção de um Centro Agroalimentar inovador, segundo o modelo dos centros italianos, e do desenvolvimento de um sistema de governação territorial partilhado pelos vários actores locais, necessário para o seu funcionamento.



PADR/PSSR – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural (AID 9021)
10,2 Milhões de Euros

Estimular o desenvolvimento de pequenas e médias empresas agrícolas nas províncias de Manica e Sofala através de serviços financeiros e assistência técnica, para melhorar as suas capacidades de produção e facilitar o seu acesso ao mercado; Apoio técnico ao Fundo de Desenvolvimento agrícola de Manica na elaboração e gestão de planos de trabalho.



As Mulheres no Sustenta: desenvolvimento sustentável da Província de Manica através da participação activa das mulheres na economia rural (AID 12248) - 4 Milhões de Euros

Contribuir para a paz e desenvolvimento sustentável da Província de Manica através da promoção de iniciativas sustentáveis e integradas, lideradas por mulheres, para o sector agrícola e o fortalecimento das organizações femininas no sector.



VALOR (AID 11671) / MAIS VALOR 2 (AID 12378)

A primeira iniciativa visa contribuir para a melhoria das condições de vida dos pequenos agricultores nas províncias moçambicanas de Cabo Delgado (no norte) e Manica (no centro). Origina-se de um pedido das autoridades da Província de Cabo Delgado para assistência na melhoria da produção, qualidade e reconhecimento internacional do “Caffè Racemosa”.

A segunda iniciativa é a ampliação da anterior e visa apoiar o Governo de Moçambique nos seus esforços para uma transformação estrutural do desenvolvimento do sector agro-industrial. A iniciativa apoia os programas do Ministério da Indústria e Comércio a favor do fortalecimento e integração de uma estrutura capaz de promover a produção agrícola e apoiar o sector agroindustrial nas áreas visadas.



Projecto de Desenvolvimento Agrícola Integrado no Corredor da Beira (ProDAI). AID 12737

Esta iniciativa visa desenvolver uma cadeia de valor inclusiva, dinâmica e competitiva de pequenos produtores que num futuro próximo fornecerão ao Centro Agro-Alimentar de Manica (CAAM, AID 12542) os produtos necessários e assim fortalecer os sectores hortofrutícola e agro-industrial. no Corredor da Beira.

Projecto de capacitação e desenvolvimento institucional para expansão de serviços financeiros na Província de Sofala . AID 11760

Esta proposta de intervenção tem o objectivo último de contribuir para a inclusão financeira, económica e social das famílias e MPMEs na região rural da Província de Sofala.

Projeto de desenvolvimento da cadeia de valor agrícola e do comércio (TDP ZIM-MOZA).

O projeto visa abordar os principais obstáculos ao comércio entre Moçambique e Zimbabué, como capacidades públicas limitadas para aproveitar plenamente os acordos comerciais, normas divergentes e altos custos não tarifários, prejudicando a competitividade das empresas. Isso inclui por exemplo, déficits de infraestrutura que afetam os custos de transport.

Aprimorando as Capacidades dos Agricultores Familiares para Superar a Insegurança Alimentar e Nutricional Induzida pelas Mudanças Climáticas na Província de Tete, Moçambique.WFP AID (12373)

O projeto, ajudará a combater as vulnerabilidades induzidas pelas alterações climáticas e a reforçar a segurança alimentar e nutricional de 10 000 pessoas, incluindo pequenos agricultores, jovens e mulheres de organizações de agricultores seleccionadas na província de Tete, no centro de Moçambique.

DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURAS (OSC- DAC 430)



© AGHI, 2022.



© AGHI, 2022.



© AGHI, 2022.



© AGHI, 2022.



O fenómeno da urbanização é recente e de grande impacto em Moçambique; actualmente, 9,5 Milhões de habitantes residem em áreas urbanas, mas se prevê que outros 23 milhões vivam em cidades até meados do século (fonte: UNDESA).

Dado o grande número de bairros informais nas áreas urbanas - e as necessidades associadas - especialmente em Maputo, a AICS está a apoiar o governo moçambicano quer no planeamento como na implementação de intervenções de restauração dos principais serviços básicos, com o objectivo de proporcionar assentamentos informais mais seguros e integrados.



Programa de saneamento ambiental – drenagem de águas pluviais nos bairros de Maputo (AID 8420)
60 Milhões de Euros (crédito) + 1,7 Milhões de Euros (donativo)

Projecto de engenharia, fiscalização e construção de obras de drenagem hidráulica de águas pluviais, pavimentação de vias urbanas e novas unidades habitacionais nos bairros informais de Maputo, além da assistência técnica prestada à Direcção Nacional das Águas (DNAAS) do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH).



REGENERA: requalificação integrada Bairro Chamanculo “C” (AID 11649)
16,1 Milhões de Euros

Restauração integrada do bairro informal do Chamanculo “C” em Maputo, com a construção de infraestruturas urbanas em colaboração com a Direcção Nacional de Águas (DNAAS) do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH) e com uma componente de promoção do desenvolvimento socioeconómico local.



Infraestruturas verdes e resilientes a nível urbano na cidade de Maputo (AID 12551)
1 Milhão de Euros

O projecto apoia a racionalização do ciclo de Gestão de Resíduos Sólidos operado pela autoridade municipal, reforçando os efeitos positivos esperados na implementação de práticas agrícolas e condições de segurança alimentar na área metropolitana de Maputo.



A protecção e a conservação da biodiversidade e dos habitats costeiros são elementos chaves do sistema económico moçambicano e vitais para a subsistência de muitas comunidades locais.

A AICS Maputo promove a gestão sustentável dos recursos naturais, que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento do país a par da protecção da Biodiversidade e do apoio a investigação científica.



Apoio à pesquisa ambiental - BioForMoz (AID 12089) 1,95 MLN EUR

Reforço das estruturas activas na área da biociência e da investigação em conservação ambiental, através de actividades de formação de professores e investigadores moçambicanos e da modernização dos laboratórios da Universidade Eduardo Mondlane.



RINO – Recursos de Inovação e Desenvolvimento de Unidades de Conservação (AID 12042)
9,5 Milhões de Euros

Melhoria na gestão e protecção da biodiversidade e das reservas naturais, promovendo o conhecimento e a investigação no domínio da protecção ambiental através da reabilitação do Museu de História Natural de Maputo e da criação do primeiro centro de conservação da biodiversidade em Moçambique; a iniciativa inclui também a reconstrução resiliente das áreas mais afectadas pelos ciclones de 2019, nas províncias de Sofala e Cabo Delgado.



ManGrowth – Preservação de Ecossistemas para o Desenvolvimento Sustentável (AID 12432)
3 Milhões de Euros

Promoção da gestão sustentável e reflorestamento de mangais na Baía de Maputo através de pesquisas e estudos, em parceria com a Estação de Biologia Marinha da Inhaca, e apoio às comunidades locais para o desenvolvimento económico e uso sustentável dos recursos naturais.



ILUMINA – Acesso à Energia para o Desenvolvimento Local e Empoderamento das Mulheres (AID 11387)
5,1 Milhões de Euros

Melhorar o acesso à energia nas zonas rurais das províncias de Cabo Delgado e Zambézia, promovendo a introdução de sistemas fotovoltaicos que satisfaçam as necessidades energéticas das comunidades locais no sector doméstico.



A-GEO (AID 12550) Ambiente, Economia Azul e Verde, e Emprego (AID 11684).
2 Milhões de Euros

O objectivo do programa é a promoção da gestão sustentável e integrada dos recursos naturais marinhos e costeiros na Península de Macaneta, província de Maputo, através da capacitação das autoridades locais em gestão costeira integrada, promoção da Economia Azul e da Economia Circular, e da educação ambiental.

COOPERAÇÃO DELEGADA



DELPAPZ “Desenvolvimento Local para a Consolidação da Paz em Moçambique”

Com o objectivo de contribuir para a consolidação da paz a nível subnacional em Moçambique, através da governação inclusiva e do desenvolvimento económico local, DELPAZ, um programa do Governo de Moçambique, financiado pela União Europeia, é uma peça fundamental do compromisso da União Europeia em apoiar o processo de consolidação da paz no país.

Lançada em Outubro de 2021, DELPAZ opera em 14 distritos nas províncias de Manica, Tete e Sofala, onde são realizadas actividades para reforçar as instituições locais, beneficiando a população que mais sofreu com as consequências do conflito. Esta acção está a ser prosseguida no quadro de um plano para a pacificação destes territórios, onde milhares de beneficiários das acções de desarmamento e desmobilização receberão instrumentos concretos para melhorar as suas condições de vida e reintegração nas suas comunidades de origem.

DELPAPZ, além disso, se inscreve num trabalho de longa data que AICS Maputo está a desenvolver para o desenvolvimento rural em Moçambique, entrelaçando-se com questões ambientais e sociais transversais tais como a inclusão económica, o desenvolvimento de uma agricultura ambientalmente sustentável e a diversificação produtiva.

Actores de implementação:

- União Europeia
- UNCDF - Fundo de Desenvolvimento de Capital das Nações Unidas
- ADA - Agência de Cooperação Austríaca

Orçamento:

28MLN EUR financiados pela União Europeia em Moçambique
MLN EUR Componente AICS



“VaMoz Digital! Digital Competences, Entrepreneurship and Services as Opportunities for Youth Growth in Mozambique”

O objetivo geral é contribuir para o crescimento inclusivo de Moçambique, focando na transformação digital. Os objetivos específicos são: 1. criar um ambiente propício para a transformação digital inclusiva e 2. promover oportunidades de emprego digno, inovação e empreendedorismo digital para jovens mulheres e homens. Em resumo, o programa concretiza a transição digital de Moçambique através da criação e operação de dois centros de tecnologia no Centro e Norte do país, oferecendo atividades de formação em vários níveis, serviços de incubação e aceleração para startups e pequenas empresas no setor de TIC, além de promover plataformas e serviços de utilidade pública em informática.

O programa é gerido em coordenação com um componente paralelo confiado à União Internacional de Telecomunicações, UIT, que lida com questões de política, estratégias para promover um ecossistema propício à transformação digital, e o fortalecimento das instituições responsáveis pelas infraestruturas e serviços informáticos do país.

Destaca-se a forte sinergia com o programa paralelo DIGIT (AID 12525), envolvido em atividades bastante semelhantes na região sul (Maputo)



© AGHI, 2022.



Moçambique destaca-se como um dos países africanos mais suscetíveis às mudanças climáticas. A Agência Italiana tem desempenhado um papel significativo ao oferecer apoio substancial para enfrentar diversos desafios humanitários, provenientes tanto de fenômenos naturais, como os ciclones Idai, Kennedy e Freddy, quanto de conflitos armados, como os ocorridos em Cabo Delgado. A agência tem concentrado seus esforços na prestação de assistência humanitária às pessoas deslocadas devido ao conflito, englobando a oferta de serviços essenciais nos setores de água e saneamento, nutrição e saúde.



Iniciativa de emergência a favor dos campos de deslocados e comunidades de acolhimento na área da cidade de Pemba e do distrito de Metuge, Cabo Delgado (AID 12471) MLN EUR



Fornecimento de meios de subsistência e oportunidades económicas para jovens e mulheres nas comunidades de deslocados e de acolhimento - (agência de implementação PMA 0,5 MLN EUR



AID 012910 Ready2Act - Melhorar os mecanismos de coordenação e as capacidades de preparação para catástrofes em Moçambique



AID 012852 Iniciativa de fortalecimento da resiliência das comunidades vulneráveis às mudanças climáticas em Moçambique



Infra-estruturas e serviços integrados de água, saneamento e higiene para as populações afectadas por conflitos na província de Cabo Delgado, Moçambique (AID 12553) - agência de implementação UNICEF 0,5 MLN EUR

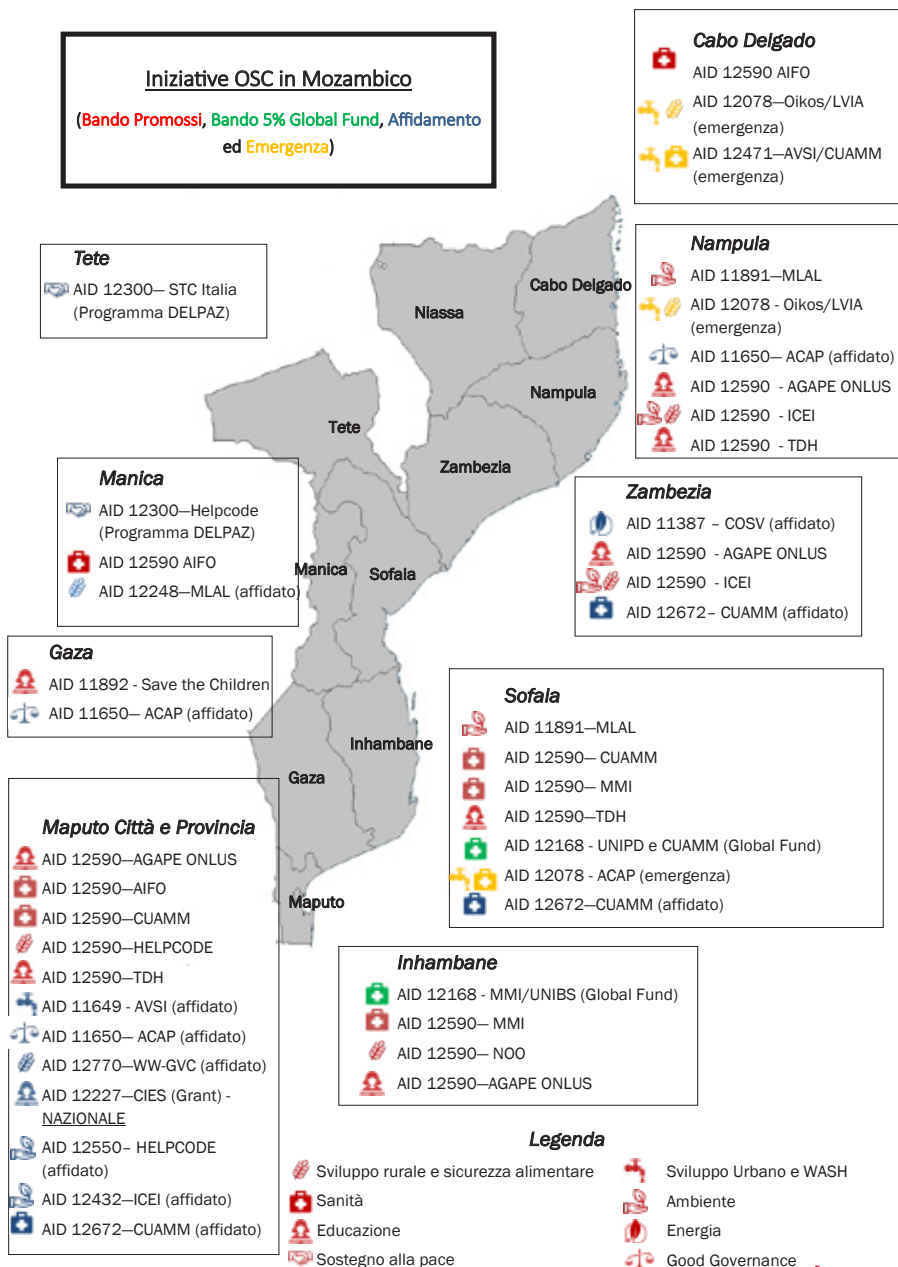


Apoio à estabilização do distrito de Palma através da prestação de serviços básicos (AID 12648) - agência de implementação UNICEF MLN EUR



Programa de early recovery para ajudar a construir a resiliência dos retornados e da população local no Distrito de Palma (Cabo Delgado) (AID 12647) - agência implementadora PAM 1 MLN EUR

ORGANIZZAZIONI DA SOCIETADE CIVIL (FUNDOS AICS - DEZEMBRO 2023)



PARCEIROS DO SECTOR PRIVADO



AICS Maputo promove a participação das empresas privadas nas acções de cooperação ao desenvolvimento, reforçando o Sistema Itália e estimulando investimentos privados de companhias italianas operacionais no País. A AICS também tem participado activamente na Feira Agro-pecuária, Comercial e Industrial de Moçambique -FACIM.

Desde a formação profissional no sector chave da produção de café, até à eliminação segura de resíduos sólidos hospitalares, desde a modernização dos sistemas de cozinha doméstica até à redução das emissões de gases com efeito de estufa, passando pela promoção do restolho biodegradável, as competências e conhecimentos "Made in Italy" podem ser exportados para Moçambique para apoiar os processos de desenvolvimento local.



Como parte da iniciativa MAIS VALOR, IllyCaffè disponibiliza o seu know-how especializado através de: actividades de R&D sobre a variedade de café Racemosa moçambicana; cursos de formação sobre as melhores práticas agronómicas; e a concessão de bolsas de estudo para o Mestrado em Economia do Café e Ciência em Trieste, na Itália.



DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO LOCAL PARA A ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS HOSPITALARES EM BEIRA (Call AICS "Profit" 2018)

Apoiar a criação de uma empresa local de serviços ambientais para contribuir para a eliminação adequada dos resíduos sólidos de 20 unidades de saúde públicas e privadas, diminuindo o risco de propagação de doenças e melhorando as condições ambientais da área circundante.



Em Dezembro 2023, teve lugar a terceira reunião do Steering Committee.



AICS e Eni (Ente Nacional Hidrocarbonetos) assinaram um acordo para identificar oportunidades de cooperação nos sectores da formação profissional, da segurança alimentar, da nutrição, da saúde, do acesso a energia e da promoção de actividade off-farm nas Províncias de Manica e Cabo Delgado, onde ENI está empenhada desde o 2006.

Para o sistema italiano de cooperação ("Sistema Italia"), este acordo representa um passo em frente na parceria público- privada, permitindo aos parceiros privados contribuir para os processos de identificação, implementação e gestão de iniciativas.



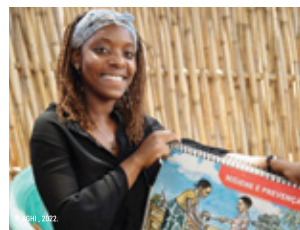
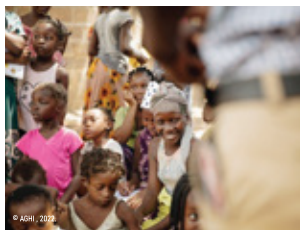
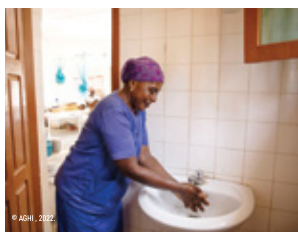
PRODUÇÃO E VENDA DE PLANOS DE COZEDURA EFICIENTES NA AREA URBANA DE MAPUTO (Call AICS "Profit" 2017)

Melhoria da eficiência energética através da substituição dos fogões convencionais, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população local e para a mitigação das alterações climáticas através da redução das emissões relacionadas.



FORTALECIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CADEIAS DE VALOR DAS FRUTAS, LEGUMES, ARROZ E TABACO EM MOÇAMBIQUE ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE COBERTURA DE SOLO BIODEGRADÁVEL

Aumentar a sustentabilidade e a adaptação às alterações climáticas em cadeias de valor seleccionadas, promovendo a utilização de tecnologias agrícolas inovadoras e inteligentes do ponto de vista climático que melhorem a qualidade dos produtos, a produção agrícola e a produtividade.



WWW.MAPUTO.AICS.GOV.IT